

# Dr. Roger Green, Cristianismo Americano, Sessão 4, Denominacionalismo nas Colônias Americanas

© 2024 Roger Green e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Roger Green em seu ensinamento sobre o cristianismo americano. Esta é a sessão 4, Denominacionalismo nas colônias americanas.

Este é Roger Williams da Diversidade Religiosa em Rhode Island. Então, nós meio que nos lembramos sobre o quão importante Roger Williams foi e o quão importante Rhode Island foi. Então, falamos sobre a ascensão dos quakers, George Fox, e a ascensão dos quakers, e então trouxemos os quakers aqui para a América. Então eles são obviamente um grupo muito importante e estão se estabelecendo principalmente em Rhode Island, embora não exclusivamente.

Então é mais ou menos onde paramos. Ainda não chegamos ao Batista. Olá, Chris.

Ah, estamos gravando isso, então é melhor eu continuar. Então, ainda não chegamos aos batistas, então vamos aos batistas, e então passaremos para a palestra três. Então, denominações batistas em Rhode Island, e então, nossa, a história contínua dos batistas.

Então, existem basicamente batistas galeses ingleses em Rhode Island agora. E existem basicamente em Rhode Island, existem dois tipos de batistas, obviamente batistas calvinistas e depois de João Calvino no lado direito. Essas são as datas de João Calvino.

Sim. Estamos em F, denominações batistas em Rhode Island, e então veremos que G é muito rápido, apenas uma espécie de história continuada dos batistas. Então, havia dois tipos de batistas em Rhode Island: o batista calvinista e o batista batista.

E há uma foto de João Calvino no lado direito. Mas havia algumas pessoas que não concordavam com os batistas calvinistas, e eles adotaram o rótulo de batistas arminianos, nomeados em homenagem a Jacob Arminius. E aqui está uma foto no lado esquerdo de Jacob Arminius, e essas são as datas de Arminius.

Agora, não há muita coisa que separa Arminius de Calvino. Arminius foi solicitado, em certo sentido, a defender a teologia calvinista, e havia algumas coisas que ele podia defender e outras que não podia. Mas para nossos propósitos, o único lugar que parecia ser atraente para muitos batistas em termos de teologia era na área do livre-arbítrio.

E então eles olham para Arminius como um proponente da liberdade da vontade de dizer sim ou não a Deus. Claro, os batistas calvinistas eram pessoas predestinadoras que acreditavam que algumas pessoas eram predestinadas a serem salvas e outras eram predestinadas ou eleitas para serem perdidas. Então, os batistas arminianos surgiram, e houve uma divisão em Rhode Island entre os batistas calvinistas e os batistas arminianos.

Agora, vamos falar sobre esse tipo de controvérsia teológica. Você pode adivinhar de que lado Roger Williams vai ficar. Lembre-se de que dissemos que Roger Williams era batista, mas por um tempo muito breve, e ele realmente ajudou a construir a primeira igreja batista na América.

Você pode adivinhar de que lado ele vai ficar porque Roger Williams é todo sobre liberdade, não é, em termos de sua vida política e o que ele estabeleceu em Rhode Island? Liberdade religiosa absoluta é o que ele é em um tipo de vida política civil. Bem, você sabe que ele vai ser um batista arminiano quando se tornar um batista, porque os batistas enfatizam a liberdade da vontade.

Então, às vezes, há essa união da crença na liberdade política, liberdade cívica e liberdade da vontade em termos de vida religiosa também, e Roger Williams fará isso. Então, não é surpresa que ele se uniria aos batistas arminianos para enfatizar essa liberdade. Agora, há outro nome para os batistas arminianos.

Eles assumiram um nome chamado Batistas dos Seis Princípios . Os Batistas dos Seis Princípios . E os Batistas dos Seis Princípios assumiram Hebreus 6, 1 e 2. Então, Hebreus capítulo 6, versículos 1 e 2, era o tipo de doutrina denominacional deles.

E há seis princípios em Hebreus 6, 1 e 2 que mencionarei aqui. Na verdade, conheci pessoas que pertencem à Igreja Batista dos Seis Princípios porque, como veremos, uma denominação formada por esse nome a partir dos batistas arminianos, e há muitas denominações batistas por aí hoje. Você ficaria surpreso.

Mostraremos algumas dessas denominações batistas na América. E há muitas por aí. Alguns de vocês podem ser batistas, mas seria interessante saber no final do curso qual é sua afiliação batista.

Há muitas denominações batistas. Aqui estão os seis princípios. No que lhes diz respeito, esses são os seis princípios básicos do cristianismo.

Isso realmente explica o cristianismo de Hebreus. O número um é arrependimento. O princípio número um é arrependimento.

Muito importante, obviamente. O princípio número dois, claro, é a fé. O princípio número três, que você não ficaria surpreso, claro, é o batismo.

O terceiro princípio é muito importante. O princípio número quatro é a imposição de mãos. E a imposição de mãos significa a recepção do Espírito Santo de uma geração para outra geração.

Então, é também a imposição de mãos que se tornou a maneira pela qual a ordenação era realizada. A congregação está impondo as mãos para ordenar alguém ao ministério pastoral. Então, número quatro, imposição de mãos.

O número cinco é a ressurreição dos mortos. E o número seis, o julgamento eterno. Então, no que lhes diz respeito, olhando para esta passagem hebraica, eles veem que esses são os seis princípios da fé cristã.

E eles serão nossos princípios, e então não vamos apenas nos chamar de batistas arminianos, vamos nos chamar de batistas de seis princípios. Então, o que acontece é, agora vamos para o número G, a história contínua dos batistas. E vamos dizer algumas coisas sobre a história contínua dos batistas.

Os batistas eram um grupo muito pequeno no século XVII. Eles não começaram a ganhar força até o século XVIII. Deixe-me mencionar apenas alguns exemplos de formações batistas no século XVIII.

A primeira é uma universidade que eles fundaram. Eles fundaram a universidade em 1764, e ela era chamada de Brown University. A Brown University foi fundada, mas na verdade não foi fundada em Providence.

Foi fundada em uma cidade chamada Warren, Rhode Island. Eu esqueci. Preciso olhar os cartões para ver se alguns de vocês são de Rhode Island aqui. Mas foi fundada em uma cidade chamada Warren, Rhode Island.

Mudou-se para Providence 10 anos depois ou mais. E foi chamada de Brown University. Muito interessante.

Foi fundada pelos batistas para treinar pregadores batistas. Também foi fundada porque os fundadores acreditavam que os batistas em Rhode Island tinham se tornado liberais e não estavam realmente mantendo sua posição bíblica. Não era esse um movimento calvinista, basicamente, a fundação de Brown? Eles não estavam realmente mantendo as boas doutrinas calvinistas e assim por diante.

Então, a fundação da Brown University foi para trazer os batistas de Rhode Island de volta para onde eles deveriam estar em termos de Bíblia e teologia. Então, muito interessante. Agora, avancemos para a Brown University hoje, que é uma das escolas da Ivy League.

Você poderia perguntar a muitas pessoas naquele campus por que vocês foram fundados. Tenho certeza de que muitos deles não teriam ideia de que eles foram fundados por batistas para batistas e especificamente para pregadores batistas. Então Brown é um bom exemplo dessa história contínua em termos de tentar manter essas ênfases que mencionamos. Outra coisa que deveríamos mencionar é que houve algumas outras denominações batistas fundadas nesta área muito rapidamente aqui.

Vou mencionar apenas dois, mas, como eu disse mais tarde no curso, mencionaremos outros. Um grupo era chamado de batistas particulares. Esse é o rótulo que meio que foi atribuído a eles.

Os batistas particulares porque acreditavam apenas no batismo de crentes, é claro, o que significava batismo de adultos, e eles sentiam que alguns batistas estavam meio que escorregando para essa doutrina. E então eles reafirmaram a doutrina do batismo de adultos, batismo de crentes, que, é claro, é a coisa que meio que significa o movimento batista em geral. Mas eles receberam o rótulo de batistas particulares como um entre muitos.

O segundo grupo que eu só quero mencionar, e eu menciono esse grupo porque nos deparamos com um grupo similar algumas centenas de anos depois, e esse é o, provavelmente, você nunca ouviu falar dessa denominação, mas são os batistas do sétimo dia. Os batistas do sétimo dia. Eles foram fundados em 1666 porque acreditavam que os cristãos viviam de acordo com os nove mandamentos, mas não com o décimo mandamento, de lembrar o dia de sábado e mantê-lo sagrado.

E assim eles adoravam, e ainda o fazem, na sexta-feira à noite e no sábado. Os batistas do sétimo dia. Muito interessante.

Agora, eu os menciono porque mais tarde no século 19, nos deparamos com grupos adventistas, e o maior dos grupos adventistas que veremos muito mais tarde neste curso, mas o maior dos grupos adventistas serão os adventistas do sétimo dia. Então, os adventistas do sétimo dia virão, e eles virão com a mesma doutrina de lembrar o dia de sábado para mantê-lo santo. Mas, de qualquer forma, algumas denominações batistas.

Vamos querer observar as denominações batistas à medida que elas se movem e aumentam e assim por diante. Mas esses são dois nomes, os batistas particulares e os batistas do sétimo dia. Então, Roger Williams e a diversidade religiosa em Rhode Island.

Então, deixe-me parar por aqui por um minuto. Alguma coisa sobre esta palestra aqui? Estamos olhando basicamente para Roger Williams, e então olhamos para os

Quakers, e então rapidamente olhamos para os Batistas. Vamos ver o que está acontecendo em Rhode Island.

Era em um lugar chamado Warren, Rhode Island. Uma pequena cidade perto de Providence. Ainda há uma igreja lá, meio que comemorando a fundação da Brown University naquela pequena cidade.

Então, mudou-se para Providence, que era muito mais o centro da vida em Rhode Island naquela época. Na verdade, foi essa crença que causou a divisão entre os dois grupos. O primeiro grupo que foi fundado em Rhode Island foi o dos batistas calvinistas.

Algumas das pessoas dentro desse movimento, no entanto, não acreditavam em predestinação ou eleição. Então, eles se mudaram e se autodenominaram batistas arminianos, e então alguns deles começaram a se autodenominarem batistas seis principais, mas ainda com uma crença arminiana no livre-arbítrio e assim por diante. Isso tudo está acontecendo em Rhode Island, que é o lugar de liberdade religiosa absoluta, liberdade religiosa absoluta.

Então, os puritanos não gostavam dos batistas, lamento dizer. Sinto muito por vocês, batistas, mas eles também não gostavam dos quakers. Mas você não pode pôr as mãos neles em Rhode Island porque este é um bastião da liberdade religiosa.

Então, os puritanos ficaram ofendidos pelos batistas em geral, assim como ficaram pelos quakers. Mais uma coisa aqui antes de deixarmos essas pessoas. Certo, vamos para a palestra três, onde devemos estar esta semana.

Aula três, denominacionalismo nas colônias americanas. E então, o que faremos aqui são duas coisas. Vamos olhar para vários lugares, como você pode ver, e vários líderes, e descobrir como essas denominações meio que se estabeleceram no período colonial americano até chegarmos ao período colonial americano.

Então, vamos tirar algumas conclusões, e nas conclusões, vamos olhar para trás um pouco geograficamente. Então, primeiro de tudo, vamos ver sobre denominacionalismo nas colônias americanas. Certo, vamos começar com a Nova Inglaterra aqui, e você saberá o que já sabe: qual era a composição denominacional da Nova Inglaterra.

A composição denominacional é principalmente congregacional. Lembre-se, os puritanos e os peregrinos meio que se juntaram e formaram o congregacionalismo. O congregacionalismo se tornou a tradição religiosa dominante na Nova Inglaterra, e então em cada cidadezinha que você for, você pode ver uma igreja congregacional com campanário branco.

Agora, algumas dessas igrejas congregacionais se tornaram unitárias. Agora, essa é outra história para outra hora, mas as igrejas ainda estão lá, e elas podem ser igrejas unitárias, não igrejas congregacionais, mas não há dúvida de que na Nova Inglaterra, esse era o caso. Agora, grupos diferentes da Nova Inglaterra finalmente se firmaram, e então mencionamos os quakers e os batistas.

Há mais um grupo que queremos mencionar que meio que levou, para a Nova Inglaterra, que conseguiu entrar e meio que ficar por um tempo, e esses eram os anglicanos. Então a Igreja Anglicana entra na Nova Inglaterra, e há igrejas anglicanas, é claro, em Rhode Island, mas eventualmente, até mesmo em Boston, há igrejas anglicanas. Você passa por muitas delas em Boston.

Falaremos sobre alguns dos mais famosos. Então, obviamente, é a Nova Inglaterra, e é isso que temos estudado. Vamos descer.

Vamos mencionar B. Vamos mencionar Rhode Island, é claro. Sabemos que em Rhode Island, por causa dessa liberdade religiosa, isso incluía qualquer um e todos que quisessem vir, mas era predominantemente Quaker, Congregacional e Batista, e então eventualmente os Anglicanos se estabeleceram em Rhode Island também. Então, para a Nova Inglaterra, é predominantemente Congregacional, mas então Batista, Quaker e Anglicano.

Certo, agora estamos chegando a Nova York porque já falamos o suficiente sobre a Nova Inglaterra na palestra anterior, então agora precisamos falar sobre Nova York. Certo, o primeiro nome de Nova York, é claro, era Nova Holanda. Nova York foi fundada originalmente como uma colônia holandesa e, claro, foi fundada predominantemente como uma colônia comercial holandesa.

Então, há esse lugar chamado Nova York. Agora, o que acontece é, claro, que as pessoas que vieram para essa colônia comercial holandesa da Holanda são de uma denominação, um grupo de igreja chamado Reformados Holandeses. Então, eles obviamente são Reformados.

Eles são principalmente calvinistas em seu tipo de orientação teológica, mas como vêm da Holanda, recebem esse rótulo de meio reformados holandeses. Agora, os reformados holandeses têm uma visão muito alta da ordenação, uma visão muito alta de quem deve ser o ministro, e assim por diante. Então, quando eles vieram para cá originalmente para se estabelecer, esses reformados holandeses vieram para cá basicamente como comerciantes. Quando eles vieram para se estabelecer, eles não tinham nenhum pregador ordenado.

Eles não têm ministros ordenados. Os leigos podem fazer algumas coisas, como visitar os doentes. Eles podem ler sermões e assim por diante, mas são limitados em termos do que podem fazer.

E então, a igreja reformada holandesa, em certo sentido, era apenas uma espécie de, em certo sentido, administrada por leigos até que o primeiro ministro chegasse. E você não sabe, o primeiro ministro zarpu de Amsterdã em 24 de janeiro de 16, o que é isso, 1628, ontem. Ontem foi o aniversário da data da partida do primeiro ministro ordenado reformado holandês.

E vindo aqui para meio que fundar a primeira igreja reformada holandesa e ser um ministro naquela igreja. Então, em 24 de janeiro de 1638, ele veleja da Holanda. É uma viagem de cerca de 10 semanas naqueles dias.

Ele vem aqui com sua esposa e família, e a igreja reformada holandesa agora está plantada neste lugar chamado New Netherlands. Então, há outra denominação, uma que não vimos. Então, ainda não falamos sobre essas pessoas.

Então aqui vem. Ok, agora veio talvez uma das pessoas mais famosas, não apenas na história da igreja americana ou na história cristã, mas também na história política, Peter Stuyvesant. Peter Stuyvesant foi o governador da Nova Holanda até 1664.

Então, ele se tornou governador em 1647 e foi governador até 1664. Agora, Peter Stuyvesant obviamente era reformado holandês. E Peter Stuyvesant queria fazer da igreja reformada holandesa a igreja da Nova Holanda.

Isto é, se você fosse ser um membro votante, homem, claro, as mulheres ainda não tinham os votos. Então, se você fosse ser um membro votante desta comunidade, você tinha que ser reformado holandês. Ele queria meio que impor isso ao povo.

Ele também tinha o mesmo tipo de antipatia puritana por esses grupos dissidentes porque havia alguns quakers na Nova Holanda. Ele realmente não gostava dos quakers, e havia muita opressão contra essa pequena colônia quaker na Nova Holanda. Então, ele manteve um controle bem firme sobre as coisas por meio da igreja reformada holandesa.

O ano de 1664 é uma data importante não apenas na história da igreja americana, mas também politicamente. Em 1664, os ingleses tomaram conta desta comunidade e a renomearam como Nova York, em homenagem a York, Inglaterra, um dos grandes lugares da Inglaterra. Então, eles a nomearam de New Netherlands para New York.

Agora, quando eles a chamaram de Nova York, eles também trouxeram uma crescente tolerância e compreensão da liberdade religiosa que vinha se desenvolvendo em outras colônias. Então, em 1664, isso abriu a porta para outros grupos entrarem neste lugar que era chamado de Nova Holanda e tinha sido meio que controlado pelos Reformados Holandeses, especialmente para os anglicanos,

porque esta é agora uma comunidade anglicana. Quero dizer, é uma comunidade britânica, e especialmente os anglicanos eram bem-vindos para entrar.

Mas muitos outros grupos começaram a vir para este lugar chamado Nova York. Os quakers se sentiam bem confortáveis aqui. Além disso, um pequeno contingente de católicos romanos veio para Nova York.

Então, Nova York está começando a ser um lugar de um pouco de liberdade e um pouco de tolerância também. Então, Nova York. Agora, vamos para D, William Penn e Pensilvânia.

William Penn, e deixe-me mencionar William Penn. E, novamente, você pode ter ouvido falar dele em outros cursos, então farei isso bem brevemente. Essas são as datas de William Penn, 1644 e 1718.

William Penn, para encurtar a história, eu sou William Penn. Ele era britânico, e ele era um tipo de aristocracia britânica. Quero dizer, ele veio de uma classe muito nobre, uma classe rica, e uma família de classe proprietária de terras na Inglaterra.

Então, ele veio do dinheiro e riqueza e poder e influência e assim por diante. E parte da igreja anglicana, a comunidade anglicana. William Penn é uma pessoa muito interessante porque ele é uma das pessoas que recebeu convicção, como era chamada, dos quakers.

William Penn começou a ser levado pela simplicidade da mensagem Quaker, a simplicidade da vida Quaker, e seguir a Cristo de uma forma muito simples. William Penn eventualmente se tornou um Quaker em 1666. Muito importante, e já dissemos isso sobre os Quakers antes, então lembre-se, é interessante que os Quakers tinham apelo para todas as classes de pessoas.

Então, havia algo nessa religião Quaker que atraía essa pessoa muito rica e privilegiada. Mas lembre-se, ela também atraía pessoas nas classes de servos e tudo no meio. Então, o Quakerismo realmente se espalhou.

Certo, o que acontece é, é muito interessante, mas o que acontece é que em 1681, William Penn recebe uma carta do Rei da Inglaterra. Claro, ele teria conhecido o Rei da Inglaterra, então ele teria recebido uma carta do Rei da Inglaterra. E a carta é uma carta de terra.

Agora a Inglaterra está meio que dominando as coisas aqui em certas partes do país, certas partes desta terra, e então o Rei da Inglaterra dá a William Penn um pedacinho de terra. Hoje, nós chamamos de Pensilvânia ou estado da Pensilvânia. Isso é um bom negócio para mim.



Se você vai dar terra a alguém, dê a ele uma terra do tamanho do estado da Pensilvânia. E, claro, foi nomeado em homenagem a William Penn, Penns Woods, Pensilvânia e Penns Woods. Foi nomeado em homenagem a Penn e sua família.

Ele fundou uma cidade no ano seguinte, e a cidade seria chamada Filadélfia. A cidade de quê? Filadélfia? A cidade do amor fraternal. Certo, Filadélfia.

Então, tem gente na Filadélfia aqui? Preciso olhar os cards, um pouco perto da Filadélfia. Eu gosto da Filadélfia.

Na verdade, falaremos sobre isso em apenas um minuto. Então ele obtém esta terra, Penns Woods, e então ele encontra esta cidade, a cidade do amor fraternal. Parece muito Quaker, não é? A cidade do amor fraternal, vamos todos amar uns aos outros, e assim por diante, então parece muito Quaker.

E, claro, o que ele vai fazer ao estabelecer isso, então agora vamos para a Pensilvânia em si. Ele vai estabelecer esse lugar como um lugar de liberdade religiosa. Rhode Island tem sido um modelo agora um pouco.

Agora ele diz, sim, eu quero que esta colônia seja um lugar de liberdade religiosa, liberdade religiosa, porque eu sou um Quaker, e eu sei como um Quaker o que era estar sob opressão do estado, ser assediado. Eu sei da história de Quakers sendo enforcados nas colônias e assim por diante. Bem, nós não faremos isso na Pensilvânia, então a tolerância religiosa foi absolutamente importante para a fundação da Pensilvânia.

Certo, agora, então ele abre a porta. Certo, ele tem grande ressentimento contra os quakers e contra os puritanos, mas esta carta de terras vem de Charles II, então estamos no reinado e governo de Charles II na época desta carta de terras. Há um pouco mais de tolerância aqui, um pouco mais de permissão para grupos religiosos, e assim por diante.

Ele recebeu isso de Charles II. Mais alguma coisa aqui? Certo, as portas estão abertas. Abra as portas, Pensilvânia, e é muito interessante.

Um dos primeiros grupos de pessoas a chegar foram os imigrantes alemães, porque a Europa ainda estava se debatendo com muitas guerras religiosas, e então muitos imigrantes alemães começaram a chegar à Pensilvânia, o que é muito interessante, de todos os tipos. O maior grupo, é claro, eram os luteranos alemães. Eles estão encontrando um verdadeiro lar na Pensilvânia.

Chegando à Filadélfia, Pensilvânia, me faz contar um pouco de uma história pessoal aqui, qualquer um da área da Filadélfia. Eu fiz o ensino médio e a faculdade na

Filadélfia, então eu conheço a cidade do amor fraternal; eu a conheço bem. O nome da minha escola era Germantown High School.

Não sei se você já ouviu falar da Germantown High School, mas Germantown, uma seção da Filadélfia, começou a ser chamada de Germantown por causa de todos os imigrantes alemães que estavam chegando, então eu fui para a Germantown High School. Esse é um tipo muito interessante de história pessoal aqui. Eu realmente posso me relacionar com o que está acontecendo aqui.

O importante aqui é que esse é realmente outro grupo. Havia muitas denominações alemãs diferentes chegando. O luteranismo era o maior.

Uma das minhas favoritas era uma denominação alemã chamada Dunkers. Eles eram chamados de Dunkers porque eram batizados; eles realmente acreditavam no batismo, colocando você logo abaixo deles. Há muitas denominações alemãs.

O que é interessante aqui, no entanto, é que um novo tipo de ala da Reforma está começando a tomar conta da América, nas colônias, porque até agora, o que vimos é o tipo de influência calvinista, influência da Reforma chegando às colônias, através dos puritanos, certamente através de muitos dos batistas. Estamos vendo agora uma atmosfera totalmente diferente, um grupo totalmente diferente, um grupo de pensamento da Reforma totalmente diferente com esses imigrantes alemães, especialmente os luteranos. Então, eles não são calvinistas.

Eles são luteranos, ou são de outras denominações alemãs. Então isso é muito importante. Certo, agora, porque havia tanta liberdade religiosa e liberdade, e porque Filadélfia tinha sido uma cidade muito bem estabelecida, havia dois grupos que realmente encontraram liberdade para se estabelecerem denominacionalmente, realmente para fincarem suas raízes denominacionalmente.

Então, deixe-me mencionar os dois grupos. Primeiro, havia os batistas. Há uma data muito importante para os batistas na Filadélfia.

Estamos em 1707. O que aconteceu em 1707 é que esta foi a primeira formação de uma associação batista em 1707. E eles acham que podem fazer isso na Filadélfia porque é uma cidade muito importante, obviamente uma cidade cada vez mais importante quando você pensa na Revolução.

Então, é uma cidade tão importante, e também é uma cidade que permite liberdade religiosa. Ok, agora eu deveria ter colocado isso no PowerPoint, mas não tenho um PowerPoint para isso. O que é, para aqueles de vocês que são batistas, saberão disso? No entanto, para os batistas, qual é o lugar central de autoridade para a igreja batista? Obviamente não é o Papa.

Obviamente não é algum Arcebispo, ou algum Bispo, ou Cardeal, ou algo assim. O que você diria que é o lugar de autoridade para a teologia batista para a igreja batista? Quem ordena? Quem tem o poder de ordenar na igreja batista ou comunidade batista? A congregação. A congregação é o centro da autoridade.

Essa congregação é sacrossanta. Ninguém pode dizer a essa congregação o que fazer, nem mesmo outros batistas. Portanto, os batistas, eu ia dizer vocês batistas, mas os batistas e o Gordon College foram fundados como uma instituição batista, então sabemos disso por nossa própria história.

Mas o centro de autoridade é a congregação local. Então, isso se torna muito autônomo. A congregação local se torna muito importante e autônoma.

Aqui está o centro da autoridade. No entanto, em 1707, você tem esses grupos batistas, até mesmo diferentes denominações, igrejas e assim por diante, e eles são todos autônomos. Em 1707, os batistas começaram a descobrir, você sabe, que seria bom se pudéssemos nos formar em, se pudéssemos ter um tipo de associação.

Ninguém vai dizer a esses batistas o que fazer, mas essas igrejas batistas individuais, pensei que algum batista estava falando comigo aqui, mas ninguém vai dizer a essas igrejas batistas o que fazer. Mas os batistas começaram a descobrir, cara, se formássemos associações para que pudéssemos apoiar uns aos outros e discutir coisas importantes uns com os outros, isso vai ajudar. Não é que essa associação vá fazer você fazer alguma coisa, sua igreja batista local.

Então, a primeira associação batista na América foi formada na Filadélfia em 1707. Agora, veremos isso à medida que falarmos mais sobre a história batista, mas essa é uma data muito importante, e é um evento muito importante acontecendo lá. O segundo grupo que achou a Filadélfia realmente importante foi um grupo de pessoas que começaram a se chamar de presbiterianos.

Presbiterianos, alguns de vocês podem vir de uma formação presbiteriana. Em 1706, o primeiro presbitério foi fundado na Filadélfia. Então, se você é presbiteriano, saberá que a autoridade da igreja presbiteriana não está apenas na congregação local, mas é uma associação de leigos e pastores que se reúnem para discutir questões do tipo presbiteriano.

Esses presbiterianos, os presbiterianos de 1706, seriam pessoas muito calvinistas. Seriam pessoas enraizadas na teologia calvinista. E assim, em 1706, o primeiro presbitério da América foi formado na Filadélfia.

Então isso é muito importante. Agora, vou apenas dar uma citação aqui para resumir esse tipo de. Aqui está a citação: portanto, nenhuma outra colônia apresentou tamanha variedade de corpos religiosos quanto a Pensilvânia.

Então é por isso que a Pensilvânia se torna conhecida. A Pensilvânia se tornou conhecida por sua variedade. A Pensilvânia se torna conhecida por, temos muitos grupos aqui, e temos os luteranos alemães, e temos todos os tipos de batistas aqui, e temos presbiterianos, e temos anglicanos e assim por diante.

Então isso se tornou uma espécie de marca registrada da Pensilvânia do início do século XVIII. Então, William Penn e Pensilvânia. Deixe-me mencionar Lord Baltimore, e então vou dar um tempo para você.

Então, vamos para E, Lord Baltimore e Maryland. Então, vamos falar sobre Lord Baltimore antes que eu dê um tempo para vocês aqui. Tudo bem.

Aqui está ele. George Calvert é seu nome de batismo, e Lord Baltimore é o nome que ele adota quando se torna uma pessoa privilegiada em algum lugar. Certo.

Resumindo a história sobre George Calvert. Ele também era anglicano. George Calvert era anglicano e recebeu seu título como anglicano, mas começou a se sentir atraído por outro grupo.

Ele começou a se sentir atraído pelos católicos romanos na Inglaterra. Não foi fácil porque os católicos romanos também eram perseguidos, mas ele começou a se sentir atraído por eles, e assim como William Penn se tornou quaker, Baltimore se tornou católico romano. Então, ele tomou o lado católico romano, e agora recebeu uma carta antes de William Penn.

Ele recebeu uma carta em 1632, bem na época de sua morte, pelo menos perto da época de sua morte. Ele recebeu uma carta e decidiu que queria estabelecer um lugar no novo mundo sob a égide da tolerância religiosa e da liberdade religiosa. Isso nos levou a Maryland e ao estabelecimento de Maryland.

Certo. O primeiro grupo do, oh, deixa eu só dizer isso, e eu prometo que te dou um tempo, mas o primeiro navio cheio de pessoas vindo para essa colônia que eles vão nomear em homenagem à Rainha Mary, o primeiro navio cheio vem em 1634, então depois da morte dele. Agora, naquele navio, havia muitos católicos romanos porque essa colônia tinha sido estabelecida como um lugar de liberdade religiosa, um lugar de liberdade religiosa.

Os católicos romanos sabiam que poderiam ir para o novo mundo sob essa bandeira. O que queremos anotar é que romanos, os romanos, havia muitos católicos romanos, mas eles não eram a maioria. Então, eles não foram; não havia a maioria das pessoas naquele navio.

A maioria das pessoas naquele navio eram anglicanos. Então, embora houvesse muitos católicos romanos chegando a essa nova colônia, os anglicanos ainda eram a maioria. Então, Maryland será um lugar onde a Igreja Católica será bem-vinda; católicos romanos são bem-vindos em Maryland, mas não será controlado pelos católicos romanos.

Vai ser controlado pelos anglicanos. Certo. Tire uma pausa rápida de cinco segundos, tipo segunda-feira.

Alguém precisa da folha de presença? Enquanto você está... Um lugar chamado o que acontece neste lugar chamado Maryland? Tudo bem. O que aconteceu é que através de um homem chamado Thomas Bray, a Igreja da Inglaterra, a Igreja Anglicana foi estabelecida como o que poderíamos chamar de igreja estadual de Maryland.

Então, a Igreja da Inglaterra é estabelecida como não a Igreja Católica Romana. Claro, havia muitos deles, mas não eram a maioria. Então, eles são estabelecidos pela Igreja Anglicana, que é a igreja que é estabelecida por lei.

Então, tudo bem. Agora, Thomas Bray. E esse cara, Thomas Bray? Na verdade, essa colônia estava sob a égide, sob o controle, assim como outras colônias, do Bispo de Londres.

Então, o Bispo de Londres supervisionou Maryland e esta parte deste novo mundo. Agora, mas há uma longa distância entre Londres e o novo mundo. E então alguém tem que estar no local para comandar esta coisa.

E a pessoa que foi escolhida para isso foi Thomas Bray. Então, ele foi nomeado pelo Bispo de Londres como supervisor. A palavra que era usada naqueles dias era comissário.

Thomas Bray era o comissário ou supervisor da colônia de Maryland. Certo. Agora, Thomas Bray é mais conhecido por duas sociedades que ele fundou.

Então, deixe-me mencionar as duas sociedades que ainda estão funcionando hoje. Fundada pela Igreja Anglicana, fundada por Thomas Bray. A primeira foi a Society for the Promotion of Christian Knowledge, SPCK.

Então, se você vir as iniciais SPCK em um livro didático ou algo assim, você saberá o que é isso. Sociedade para a Promoção do Conhecimento Cristão. Para Thomas Bray, o que isso era importante era construir bibliotecas no novo mundo para que as pessoas tivessem, não bibliotecas enormes como pensamos hoje, mas tivessem livros disponíveis, construir bibliotecas no novo mundo que pudessem ser conectadas a

igrejas anglicanas e assim por diante, mas para que as pessoas entendessem a fé cristã.

Então, esse era um tipo de empreendimento educacional. Então, ele fundou esse empreendimento, que meio que encaminhou não apenas o conhecimento cristão, mas também uma compreensão anglicana da fé cristã. Certo.

O segundo grupo que ele fundou foi a Society for the Propagation of the Gospel in Foreign Parts, SPG. Sociedade para a Propagação do Evangelho em Partes Estrangeiras. Este é mais um esforço missionário.

Então, isso é para dar suporte a qualquer trabalho missionário entre o que hoje chamamos de nativos americanos, entre pessoas que são meio pagãs, que não pertencem a nenhuma denominação. Então, a Society for the Propagation of the Gospel in Foreign Parts. Então, Thomas Bray é muito importante para estabelecer a igreja anglicana como a igreja oficial neste lugar chamado Maryland.

Agora, isso significava que Maryland era intolerante? Isso significava que não era receptivo à entrada de outras pessoas? E a resposta para isso é não. Outros grupos se sentiam confortáveis. Agora, você tinha que ser anglicano para realmente votar ou ser eleito, e assim por diante, mas isso significava que outros grupos não podiam entrar? A resposta é não.

Outros grupos se sentiram confortáveis em vir para Maryland. Então, mesmo que fosse administrado pela igreja anglicana em certo sentido, era aberto. Certo.

Agora, devemos mencionar Virginia. Certo. Então essa é a próxima da sua lista, Virginia, número F. Tudo bem.

Agora, Virgínia. A data para Virgínia, lembre-se, é 1607, e a cidade que foi fundada era chamada Jamestown. Agora, falamos sobre isso na primeira palestra.

Então, Virginia foi fundada em 1607 como Jamestown, Virginia, em homenagem ao Rei James. Deixe-me voltar por um minuto aqui. Mas essa colônia, eu não sei, desaparece um pouco, e todo tipo de coisa acontece lá.

Mas isso é meio que o começo. No entanto, quando você chega nas décadas de 1620 e 1630, há pessoas na Virgínia. Há pessoas lá que são basicamente anglicanas.

Agora, Virgínia tinha um problema particularmente único que não parecia ser duplicado em nenhuma das outras colônias. Virgínia era um pedaço de terra enorme, concedido, e os anglicanos que estavam vindo, eles estavam vivendo, não era como a Nova Inglaterra onde você tinha, eu não sei, você tinha Portland e Portsmouth e

Ipswich e Salem e Boston e Providence. Você tinha essas cidades e vilas que eram quase conectadas umas às outras e assim por diante.

Então, não era como na Nova Inglaterra, onde todos viviam muito próximos uns dos outros. Todos viviam espalhados totalmente na Virgínia. Então, o que esses anglicanos vão fazer na Virgínia? A única coisa que eles podem fazer é porque eles realmente não têm padres para ministrar a esses anglicanos, então eles não podem estabelecer a igreja anglicana e construir igrejas e assim por diante.

O que eles vão fazer é administrar as comunidades anglicanas com o que eles chamam de sacristias leigas. Então, leigos, pessoas leigas, através do que são chamadas sacristias, vão assumir o controle dessas paróquias dispersas. E elas eram muito extensas.

Agora, virou um problema. E o problema era, de novo, Virgínia era como Maryland. Estava sob o controle do Bispo de Londres.

Mas aqui está Londres aqui, e aqui está Virgínia aqui, e há uma viagem de barco de 10, 12, 15 semanas para chegar lá, de navio, e assim por diante. Então, que problema se desenvolveu na Virgínia que era único no período colonial ou no início do período colonial? Essas sacristias leigas começaram a gostar do poder que tinham. Elas meio que gostaram disso.

E eles começaram a realmente controlar a igreja como leigos ou controlar as paróquias como leigos. Eles começaram a ter um controle bem rígido dessas paróquias. E esse não é o jeito anglicano.

O jeito anglicano é um jeito hierárquico. Arcebispo de Canterbury, você tem seus bispos, seus padres, seus leigos, e assim por diante. Então se tornou muito problemático.

Parecia que essas pessoas na Virgínia ficariam fora de controle com esses leigos meio que comandando todo o show na Virgínia da igreja anglicana. E meu, meu, o que vamos fazer? Então, o bispo de Londres enviou um homem que se tornou muito importante na história da igreja americana, e o nome desse homem era James Blair. Então James Blair veio para a Virgínia, e ele chegou em 1685, 56, 66, 76, ele tinha 29 anos quando chegou em 1685.

E ele permanece aqui praticamente até sua morte. Então, ele se torna a pessoa que traz o controle para a igreja anglicana na Virgínia. Ele traz e lida com essas sacristias leigas, traz padres da Inglaterra para começar a trabalhar nessas paróquias, e assim por diante.

Então, ele é o cara que foi enviado para mapear a igreja anglicana na Virgínia, como ela deveria parecer, como deveria ser, e assim por diante. Então ele meio que salvou a Virgínia, de certa forma, de se tornar totalmente controlada por essas sacristias leigas. Agora, uma coisa que ele fez que eu só quero mencionar é que ele é conhecido por isso, e é que ele fundou uma faculdade em 1693.

Era basicamente para anglicanos, mas fundou uma faculdade em 1693. E não sei se você já foi para Williamsburg, Virgínia. Não é um lugar lindo? Williamsburg, Virgínia. Se você tiver uma chance, isso o levará de volta à Virgínia do século XVIII, sabe, o período colonial.

Bem, a faculdade foi fundada, era chamada William and Mary em 1693. Foi fundada obviamente; não foi fundada para treinar padres anglicanos, mas foi fundada pela igreja anglicana. Agora, a fundação dessas faculdades, mencionamos Harvard em 1636, e mencionamos Brown, agora Brown aconteceu um pouco depois, mas William and Mary foi em 1693.

E você mencionou essas faculdades, e eu acho que o que acontece é que você imagina essas faculdades hoje, então você imagina a Universidade Harvard hoje ou William and Mary. Você provavelmente viu essa faculdade quando esteve lá hoje. Na verdade, por alguns anos em William and Mary, não havia mais do que 20 alunos. Em outras palavras, há mais pessoas nesta sala do que havia alunos no William and Mary College nos primeiros anos.

Então, eles tinham um prédio, e esse era o lugar, e ele era o professor e assim por diante. Então, você não deveria imaginar esses lugares como nós os imaginamos hoje. Mas foi o começo de uma universidade realmente ótima lá na Virgínia.

Então, Virginia. Agora, vamos às conclusões de G. Vou fazer duas coisas com essas conclusões.

A primeira coisa que quero fazer é olhar para o estado da vida religiosa na América no início do período colonial em todas as colônias. A segunda coisa que quero fazer é voltar e pegar cada denominação e apenas nos lembrar onde elas estavam. Não vou chegar a esse segundo, e nem vou passar pela primeira coisa hoje.

Então, antes de tudo, conclusões. Qual é o estado da vida religiosa que leva ao período colonial? Como é a vida religiosa na América levando a esse tempo? Certo, então muitas coisas estão acontecendo aqui. Certo, a primeira coisa que não nos surpreende é que quando você chega ao período colonial, há diversidade religiosa em todas as colônias.



Então, não estamos surpresos com isso. Vimos todos esses grupos religiosos chegando e meio que se estabelecendo e assim por diante. Então, há muita diversidade religiosa por todas as colônias, e há muitos corpos religiosos.

Há alguma multiplicação desses corpos. Então essa é a primeira coisa que vemos, diversidade religiosa, diferentes corpos religiosos, diferentes denominações religiosas. Certo, então esse é o número um.

Número dois é, queremos tomar nota disso porque isso é muito importante. Não há uma única denominação dominante no período colonial. Não havia uma única denominação dominante no período colonial, o que significa que você nunca vai ter no período colonial, nas colônias, você nunca vai ter o que você tinha na Europa, onde uma denominação é dominante, e isso se torna uma espécie de religião de estado.

Você nunca vai ter isso, não em todas as colônias. Agora você pode ter, você sabe, Massachusetts é congregacional, Virginia é anglicana. Quer dizer, você pode ter esse tipo de expressão, mas você não vai ter uma que seja dominante em todas as colônias.

Não vamos ficar sujeitos ao que estava acontecendo em alguns lugares da Europa. Então esse é o número dois. Ok, o número três é que as igrejas das quais falamos aqui são basicamente igrejas transplantadas.

As denominações sobre as quais falamos vêm principalmente da Europa. Elas são transplantadas para cá, para a vida americana. Ainda não vimos, até onde eu me lembro, nenhuma denominação que realmente tenha começado em solo americano.

Então, ainda estamos falando sobre igrejas imigrantes. Ainda estamos falando sobre igrejas transplantadas e denominações transplantadas aqui. Então, tem alguma que eu esteja esquecendo aqui? Os congregacionalistas eram transplantes porque eram puritanos, e então eram peregrinos, e então agora eles formaram o congregacionalismo aqui, mas eles ainda eram meio que transplantes em um sentido.

Então, isso vai determinar a vida religiosa americana. E então o que veremos são novos grupos começando a se formar em solo americano. Isso se torna muito importante.

Certo, agora que esses grupos foram transplantados, o congregacionalismo é um exemplo perfeito disso. Essas tropas que são transplantadas, esses grupos que vêm, eles não têm as restrições que tinham na Europa. Então, eles encontram aqui uma liberdade real, uma liberdade real que eles não experimentaram em sua vida de igreja na Europa.

Isso se torna muito libertador para esses tipos de denominações imigrantes. Então, devemos tomar nota disso. Ok, outra coisa que devemos tomar nota é que muitas dessas igrejas estabelecidas descobriram que, quando chegaram aqui, eram boas para a primeira ou segunda geração.

Havia uma força; havia um tipo de sustento para a segunda geração. Mas muitas dessas denominações que vieram começaram a se encontrar em declínio. Começaram a descobrir que não estavam mantendo os membros em suas igrejas ou em suas denominações.

E eles começaram a descobrir que as pessoas não estavam se juntando às suas igrejas. Isso se torna muito problemático para esses grupos. E a questão é, como você lida com isso? Agora, há muitas razões para o declínio da fidelidade à Igreja Anglicana, à Igreja Reformada Holandesa e à Igreja Congregacional.

Há muitas razões para isso. Certo, continuaremos isso na quarta-feira. E alguém me lembra onde paramos aqui.

E na quarta-feira, começaremos isso de novo. Tenha um bom dia.

Este é o Dr. Roger Green em seu ensinamento sobre o cristianismo americano. Esta é a sessão 4, Denominacionalismo nas colônias americanas.